

Franquias de beleza movimentam mais de 430 milhões de reais no Pará

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 25 de agosto de 2026



O segmento de saúde, beleza e bem-estar consolidou-se como o principal motor do franchising no estado do Pará. Apenas no primeiro trimestre de 2026, as unidades franqueadas locais registraram um crescimento de 32,7% na arrecadação em comparação ao mesmo período do ano passado, movimentando mais de R\$ 430 milhões. O avanço é superior à média geral do mercado paraense de franquias, que teve alta de 15,2% e receita total de R\$ 1,3 bilhão nos três primeiros meses do ano.

“O mercado paraense representa quase 50% de todo o setor na Região Norte, seguido pelo Amazonas”, afirma Félix Prieto, coordenador regional da Associação Brasileira de Franchising (ABF).

O especialista aponta que a busca por qualidade de vida alavancou o segmento de forma expressiva e contínua desde o fim da pandemia, tornando a área responsável por 28% de toda a participação das franquias no estado. “Se você analisar o primeiro trimestre de 2022, o segmento faturava R\$ 269 milhões e saltou para R\$ 439 milhões agora em 2026. É quase 100% de crescimento em cinco anos”, destaca Prieto.

Crédito popular e resgate emocional

O aquecimento expressivo reflete uma mudança direta no perfil socioeconômico dos consumidores e na forma de pagamento. Tratamentos antes restritos às classes mais altas agora chegam a novos públicos por meio de ferramentas de democratização, como carnês próprios e parcelamentos alongados.

“Muitas vezes, as pessoas entram pela porta achando que é beleza, mas não é só isso; é confiança, autocuidado e um resgate emocional”, avalia Vera Bessa, franqueada de uma rede de estética há cinco anos em Belém.

A unidade gerenciada pela empresária registrou um aumento de 20% na operação neste início de ano. O público predominante é formado por mulheres acima de 55 anos, que realizam parte dos cerca de 400 procedimentos mensais da clínica. “A gente trabalha muito o preparo para a pós-menopausa, quando vemos o rosto ‘derretido’, focando na firmeza. Não somos uma clínica focada só na correção, mas na longevidade da pele”, explica Vera Bessa.

Apesar da predominância feminina, os homens já representam 20% dos atendimentos diários do estabelecimento. “Eles buscam a formação de mandíbula para ter um rosto mais másculo, além de um olhar mais descansado, toxina botulínica e tratamentos para o bigode chinês, geralmente na faixa dos 30 aos 45 anos”, detalha a franqueada.

Fuga de exageros e segurança técnica

A entrada do público masculino e de clientes mais jovens interessados em frear o envelhecimento precoce é um fenômeno nacional. A CEO de uma rede nacional de franquias do setor, Claudia Abreu, ressalta que as pessoas passaram a enxergar as intervenções no rosto e no corpo como uma etapa de saúde, e não apenas vaidade.

“Boa parte dos brasileiros, hoje, já fez algum tipo de procedimento. Percebemos uma vinda forte de pessoas mais jovens trabalhando de maneira preventiva, muito ligada à medicina regenerativa, inclusive pessoas que usaram canetas emagrecedoras e lidam com a flacidez”, pontua Claudia Abreu.

Outra tendência apontada pela executiva é a substituição das antigas harmonizações faciais agressivas pela busca da chamada beleza natural. “Os pacientes buscam a sua melhor versão. Tem gente usando o termo ‘desarmonização’, para retirar o ácido hialurônico que usou no passado. As pessoas procuram mais por qualidade de pele, como o uso de bioestimuladores de colágeno, que fazem o corpo produzir o que perdeu”, destaca a CEO.

Para o paciente e para o investidor, o modelo padronizado atua como um escudo contra erros médicos e falsificações. “A garantia do paciente é muito maior de que está usando um produto correto, dentro do prazo de validade, e com profissional bem treinado. Nós temos um processo muito sério de segurança técnica e auditoria”, afirma Claudia Abreu.

Desafio de gestão e qualificação local

Mesmo com o suporte técnico das franquadoras e da indústria, a operação diária na capital paraense exige gestão rigorosa, especialmente para suprir o gargalo da qualificação profissional. Sócia de uma franquia focada em cuidados faciais inaugurada há sete meses em Belém, Rebecca Rebelo lida com clientes majoritariamente das classes A e B. O foco da unidade são protocolos de nanopigmentação realista de sobancelhas e lábios, além da remoção de tatuagens e maquiagens definitivas antigas.

Para atuar na clínica, a marca exige que as profissionais tenham no mínimo três anos de experiência no mercado de beleza, além de passarem por imersões de dez dias em São Paulo e reciclagens constantes por aplicativo.

“Sem dúvida, um dos maiores desafios de abrir uma empresa é a gestão de pessoas. Os profissionais podem ter uma técnica excelente, mas precisam ter comprometimento, responsabilidade e vontade de aprender”, relata Rebecca Rebelo.

A manutenção do padrão de qualidade nos serviços, que chegam a custar mais de R\$ 2 mil, obriga os franqueados a estarem 100% presentes no salão. “Quem faz a operação acontecer diariamente somos nós que estamos aqui dentro. Quando eu me afasto da clínica, a gente sente uma queda. É muito importante que eu esteja aqui incentivando e bonificando a equipe”, conclui a sócia.

Estética no Pará (1º trimestre de 2026)

Faturamento do setor de Saúde e Beleza: R\$ 430 milhões

Crescimento do segmento: 32,7% (comparado a 2025)

Crescimento geral de franquias no PA: 15,2%

Total de unidades franqueadas de beleza no PA: 736 unidades

Participação do setor no mercado local: 28% de todas as franquias

Fonte: oliberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
25/08/2026/07:22:22

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)

- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro) - Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Como uma VPN protege os seus dados numa rede Wi-Fi pública?](#)